

# O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

## DESTAQUES

- Grupo de Introdução à Doutrina Espírita pg. 3
- Caravana a Conservatória pg. 3

## NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Na biblioteca	2
Poemas & Poesias	2
Sarau de outono	3
Dia da Família	3
Apoio às gestantes	3
Encontro de Jovens na SEJ	3
Almoço beneficente	3
Espiritismo na atualidade	4
Aconteceu na SEJ	4
Movimento Espírita	4
Um pouco da história de ...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

## Editorial

É certo que a confiança nas próprias forças torna o homem capaz de executar coisas que não conseguiria fazer se duvidasse de si mesmo. As montanhas que a fé remove são as dificuldades, as resistências, a má vontade dos homens, o egoísmo, a cegueira do fanatismo e as paixões orgulhosas - montanhas que barram o caminho de quem trabalha pelo progresso da humanidade.

A fé robusta dá a perseverança, a energia e os recursos para que se vençam os obstáculos, a certeza de atingir determinado fim. É através dela que o homem adquire uma espécie de lucidez que permite ver, em pensamento, a meta que se quer alcançar e os meios de chegar lá, de sorte que aquele que a possui caminha com absoluta segurança.

Contudo, é importante não confundir a fé com a presunção. A presunção é menos fé do que orgulho. A verdadeira fé é sempre calma e se conjuga com a humildade. Aquele que a possui deposita mais confiança em Deus do que em si próprio, por saber que nada pode sem Deus. Por essa razão é que os bons Espíritos lhe vêm em auxílio.

Por meio da fé podemos atuar sobre o fluido universal e modificar suas propriedades, o que permite, só pela força de vontade dirigida para o bem, operar fenômenos de cura e outros, tidos antigamente por prodígios. Tal o motivo por que Jesus disse a seus apóstolos: *se não o curastes, foi porque não tínheis fé* (Mateus, 17:14 a 20).

Que tenhamos fé!



## Kardec

### Origem do bem e do mal

Sendo Deus o princípio de todas as coisas e sendo toda sabedoria, bondade e justiça, tudo que dele procede há de participar dos seus atributos, porquanto o que é infinitamente sábio, justo e bom nada pode produzir que seja ininteligente, mau e injusto. O mal que observamos não pode ter nele a sua origem.

Entretanto, o mal existe e pode ser observado em duas categorias: a dos males que o homem pode evitar e a dos que independem da sua vontade. Entre os últimos estão os flagelos naturais. Tais catástrofes são incompreendidas pelo homem, cujas faculdades são restritas e aprecia as coisas do seu ponto de vista. O que aos seus olhos parece mau e injusto, muitas vezes se consideraria justo e admirável, se ele conhecesse a causa, o objetivo e o resultado.

Os males mais numerosos são os que o homem cria pelos seus vícios, os que provêm do seu orgulho, egoísmo, ambição, cupidez e excessos. Aí a causa das guerras e das calamidades, das dissensões, das injustiças, da opressão do fraco pelo forte, das enfermidades. As doenças, as enfermidades, a morte, que daí podem resultar, provêm da sua imprevidência, não de Deus.

Entretanto, Deus, todo bondade, põe o remédio ao lado do mal, isto é, faz que do próprio mal saia o bem. Um momento chega em que o excesso do mal se torna intolerável e impõe ao homem a necessidade de mudar. É nesse momento que, instruído pela experiência, ele se sente compelido a procurar o bem como remédio e percebe que não praticar o mal já é um princípio do bem.

Trecho Adaptado de "A Gênese" - Capítulo III - O bem e o mal.

## Refletindo sobre ...

## Medo

Esmagadora maioria das criaturas padece a rigorosa constrição do medo. Adversário dos mais cruéis, o medo é responsável por tragédias inomináveis que varrem a Terra em todas as direções. Sob o comando do medo, homens e mulheres se atiram a dissipações venenosas, entregando-se a paulatino aniquilamento, do qual dificilmente se libertam.

Jovens em todos os hemisférios sofrem, na atualidade, os miasmas do medo, que os intoxicam. Não obstante as superiores conquistas do pensamento, as largas expressões da comunicação, os debates francos e livres, as liberdades dos costumes, as realizações tecnológicas, nos dias modernos falecem os ideais do enobrecimento e as linhas da sóbria razão, graças as tenazes do medo dominante em todos os campos da ação.

A fuga espetacular dos deveres e os desregramentos sexuais são portas falsas pelas quais enveredam comunidades subitamente transformadas em manicômios de largas proporções, permitindo-se os jovens encontros periódicos e maciços para sentirem uns aos outros e, ao impacto da música selvagem e de entorpecentes, esquecer, sonhar, embalar aspirações para eles irrealizáveis na sociedade chamada de consumo.

O medo de enfrentar problemas e solvê-los, como consequência do falso paternalismo do passado, empurra as mentes novas a formas diversas de expressão, muitas inspiradas por outras mentes desencarnadas que intercambiam psiquicamente em clima obsidente de longo curso entre as duas esferas: aquém e além da morte. Raramente vencido nos combates de cada dia, o medo prossegue, mesmo quando o espírito desen-

carna, permanecendo atado às reminiscências infelizes, anestesiado pela hipnose do pavor.

Contudo, as informações espíritas, responsáveis pela natural realidade do além-túmulo, desvelando falsos “mistérios” e elucidando os enigmas ontológicos, são portadoras do antídoto ao medo, mediante a confiança que ministra aos que beberam da sua água lustral, penetrando de paz quantos se comprazem em meditar e agir com segurança nas diretrizes de fácil aplicação. O labor fraternal, o culto doméstico do Evangelho, o pensamento de otimismo frequente e o recolhimento da oração, a par do uso da água magnetizada e do passe, produzem expressiva terapêutica valiosa e de imediatos resultados para a aquisição da saúde e da renovação, combatendo o medo.

Retornando da sepultura vazia, disse Jesus aos discípulos amedrontados: “Sou eu, não temais”. Todo o Evangelho é lição viva de sadia tranquilidade e elevado otimismo. Reeditado pelo Espiritismo, é o mais eficaz processo psicológico, capaz de edificar nos corações e espíritos conturbados, a consubstanciação das promessas de Jesus: “Eu vos dou a minha paz. “Ficarei convosco por todo o sempre. “Vinde a mim os cansados e oprimidos. “Tende bom ânimo: eu venci o mundo!”. Reflitamos e, sem receio, avancemos construindo com amor a fim de que o amor nos responda à sementeira de esperança, com a floração da paz e da alegria a benefício de todos.

Do livro: *Florações Evangélicas* - Joanna de Ângelis/ Divaldo Franco

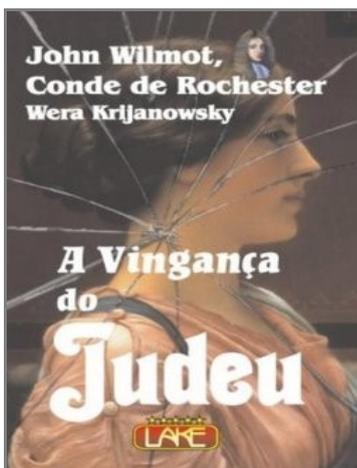
## Na biblioteca

Pouco se sabe sobre o Espírito conhecido como Conde de Rochester. Era célebre figura na corte de Carlos II, na Inglaterra e, antes do fim de sua breve existência, arrependeu-se do ateísmo e da vida libertina. Recebeu a missão de trabalhar pela propagação do Espiritismo junto à jovem médium russa Wera Krijanowskaia. Dessa parceria resultou um best-seller espírita, o livro “A vingança do judeu”.

Na trama, acompanhamos a paixão de Samuel, rico banqueiro judeu, por uma condessa cristã, Valéria. Porém, origem e religião serão impedimentos para que ele conquise sua amada.

Uma trama ágil, envolvente, com detalhes e reviravoltas surpreendentes, que mostra a importância da Doutrina Espírita para transformar o egoísmo em amor. Essa e outras obras de Rochester podem ser encontradas na biblioteca da SEJ.

Venha nos visitar!



## Horários:

**Segunda** (interno): 19h às 19h30

**Terça:** 14h às 14h50

**Quarta:** 18h30 às 19h35

**Sexta:** 19h às 19h35

## Poemas &amp; Poesias

## Oração

Pai Nosso, que estás nos Céus,  
Na luz dos sóis infinitos,  
Pai de todos os aflitos  
Deste mundo de escarcéus.

Santificado, Senhor,  
Seja o teu nome sublime,  
Que em todo o Universo exprime  
Concórdia, ternura e amor.

Venha ao nosso coração  
O teu reino de bondade,  
De paz e de claridade  
Na estrada da redenção.

Cumpra-se o teu mandamento  
Que não vacila e nem erra,  
Nos Céus, como em toda a Terra  
De luta e de sofrimento.

Evita-nos todo o mal,  
Dá-nos o pão no caminho,  
Feito na luz, no carinho  
Do pão espiritual.

Perdoa-nos, meu Senhor,  
Os débitos tenebrosos,  
De passados escabrosos,  
De iniquidade e de dor.

Auxilia-nos, também,  
Nos sentimentos cristãos,  
A amar nossos irmãos  
Que vivem longe do bem.

Com a proteção de Jesus,  
Livra a nossa alma do erro,  
Sobre o mundo de desterro,  
Distante da vossa luz.

Que a nossa ideal igreja  
Seja o altar da Caridade,  
Onde se faça a vontade  
Do vosso amor... Assim seja.

*José Silvério Horta - Sacerdote, nasceu em Mariana (MG), em 20/6/1859, e desencarnou em 31/3/1933.*

## QUER COLABORAR COM A SEJ?

Procure a Secretaria, saiba como ser um associado e conheça as atividades da SEJ.

*“Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas a mais excelente é a caridade.” (S. Paulo)*

## Introdução ao estudo da Doutrina Espírita

Quer conhecer um pouco sobre Espiritismo? No dia 16 de maio começa o grupo de Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita, para aqueles que, por algum motivo, não conseguem fazer o Estudo Sistematizado (ESDE).

Não há necessidade de inscrição e a cada encontro é debatido um tema diferente. As reuniões, semanais, acontecem às quartas-feiras, de 18h30 às 19h45.

Mais informações na recepção.

## Apoio às gestantes: abertas as inscrições

No dia 12 de maio, sábado, a partir de 8h, estarão abertas as inscrições para o Programa de Apoio às Gestantes. Voltado a gestantes entre o sexto e o oitavo mês, o programa dura dois meses. Os encontros, no segundo e quarto sábados, incluem orientações básicas e doação de um enxoval de bebê ao final.

Gestantes que estejam em outra fase da gravidez podem buscar informações com a equipe de Promoção Social, aos sábados, de 9h ao meio-dia.

\*\*\*

**VOLUNTÁRIOS** - Se você deseja colaborar com as atividades de Promoção Social da SEJ, converse conosco e venha conhecer nosso trabalho. Mais informações na recepção.

## CARAVANA PARA CONSERVATÓRIA

Em benefício da Sociedade Espírita Jorge

30 de junho de 2018 (sábado)

Valor: 3 x 97,00 ou 2 x 145,50



- Transporte em ônibus de turismo com serviço de bordo
- Visita a uma fazenda do Ciclo do Café
- Show musical
- Almoço em restaurante típico
- Guia acompanhante e seguro viagem

Visita fraterna ao  
Lar dos Idosos de Conservatória

### INFORMAÇÕES E RESERVAS

Wilta: 2575-9025 / 98261-9070 - wiltacadasilva@uol.com.br

Renata Maia: 96780-7497 - renatamaia22@yahoo.com.br

## Encontro da família: dia 27 de maio

No domingo, 27 de maio, teremos mais um Encontro da Família, organizado pelo Departamento de Evangelização da SEJ.

Com o tema “O progresso da humanidade começa na família”, serão feitos diferentes estudos e reflexões, na visão espírita, que possam contribuir para o progresso da humanidade.

Os trabalhos serão desenvolvidos pelos grupos da Infância, de Jovens e de Pais, em atividades diferentes, com o objetivo de fortalecer os laços familiares.

Venham participar desse evento e conhecer nosso trabalho!

Nossos encontros são realizados sempre aos domingos, entre 9h20 e 11h20. Traga seu filhos – crianças e jovens – e participe, também, do grupo de estudo do pais e responsáveis.

## Mocidade debate o tema “O jovem espírita na sociedade”

Este ano, as reuniões da Mocidade da SEJ são sobre o tema “O jovem espírita na sociedade”. A equipe está trabalhando com atividades interativas e criativas.

A programação também inclui atividades externas, como passeios culturais. Um deles foi a ida à Quinta da Boa Vista, programada para 29 de abril.

**ENCONTRO DE JOVENS** - Este ano, o encontro de jovens acontecerá dia 2 de junho. Será um Cine-debate no qual os grupos de Mocidade das casas espíritas da região estarão presentes, participando conosco desse evento de integração.

A Mocidade “tá BOMBANDO”! Venha participar você também! Nossos encontros ocorrem todos os domingos, de 9h às 11h20.

Mais informações na recepção.

## ALMOÇO NA SEJ

Dia 17 de junho  
Domingo  
12h30

Rua Luís Barbosa, 36, Vila Isabel.  
2578-9851 – www.sej.org.br



## Espiritismo na atualidade

### A Doutrina Espírita diante da violência do mundo atual

Personagem principal nos noticiários, a violência é um dos temas mais debatidos no mundo atual. Quando pensamos no tema, somos automaticamente levados a associá-lo às guerras, aos atos terroristas, ao aumento da criminalidade e à falta de segurança. Contudo, a violência não se resume a atrocidades cometidas pelo outro. Se examinarmos atentamente nossas atividades cotidianas, a encontraremos em discursos políticos que agradam a muitos, na negligência com a natureza, nas nossas horas sagradas de lazer - quantos deixaram de ir a estádios de futebol, por causa da violência? - e, principalmente, nos menores gestos, como a forma de falar, a impaciência ao lidar com situações desgastantes e a intolerância com quem pensa diferente.

Diante de problema tão grave, como proceder? Será que basta defender uma política de segurança que nos permita uma melhor qualidade de vida e postar nas redes sociais que somos a favor da paz no mundo? Ou é necessário um trabalho de arqueólogo e escavar nas profundezas da nossa alma, as origens desse mal?

A Doutrina Espírita esclarece que a Terra ainda apresenta características de planeta de provas e expiações, por aqui habitam espíritos que progrediram a nível intelectual, mas que ainda necessitam progredir moralmente. Os germens da violência encontram-se na própria criatura que, sem orientação, ajuda e autoconhecimento, continuará sendo governada por instintos, remanescentes de épocas primitivas.

Em entrevista, o médium Raul Teixeira afirma: *“Num mundo em que só encontramos propostas materialistas para resolver problemas espirituais demoraremos muito a chegar a um denominador comum, porque os problemas que acontecem na alma não podem ser resolvidos com providências que só atendem ao mundo de fora.”*

Aquele que faz uso da violência em qualquer nível ou sentido está doente da alma. E a forma mais eficaz de tratá-lo é por meio da Educação. Não se trata da educação formal ou acadêmica apenas. Ouçamos as palavras do Mestre: *“Bem-aventurados os humildes, os mansos, os pacíficos, os puros de espírito”*. Enquanto os judeus esperavam um messias guerreiro, o Cristo trouxe palavras de paz e perdão.

Não defendia passividade, nem neutralidade, em relação à dominação romana, mas uma resistência corajosa, em que a violência era combatida primeiro dentro de cada coração. Não se pode vencer o outro naquilo que ainda grita forte dentro de nós. Séculos depois, sua mensagem foi compreendida pelo líder pacifista Mahatma Gandhi, que declarou: *“pela minha causa, prefiro morrer a matar.”*

Se reagirmos à violência com violência, entramos na mesma sintonia do agressor. É importante seguir a recomendação do Espírito da Verdade, que nos diz: *“Amai-vos e instruí-vos”*, para nos libertarmos da ilusão de que os problemas estão apenas nos outros, a fim de que consigamos enxergar e assumir nossas responsabilidades. Uma vez conscientes, torna-se mais fácil nos revestirmos de bondade e brandura para enfrentar os desafios cada vez mais perturbadores da nossa época.

Somente quando transformarmos o homem velho no novo, teremos uma sociedade mais justa.

*Isabella Martins*

### Aconteceu na SEJ:

#### Seminário para coordenadores de grupos de estudo



No dia 8 de abril, a SEJ promoveu um curso de formação continuada para coordenadores de grupos de estudo. Com o objetivo de refletir sobre as etapas que antecedem o estudo em grupo, o seminário teve como tema *“Planejamento no estudo da Doutrina Espírita”*.

O trabalho, desenvolvido por Martha Melo, incluiu teoria e atividades práticas. Cerca de 40 pessoas, da SEJ e de diferentes casas espíritas da região, participaram do encontro, que foi muito bem avaliado por todos.

### Movimento espírita

#### 2º Seminário de Atendimento Espiritual

**Dia 26 de maio**, de 9h às 13h, no CEERJ.  
Tema: O Atendimento Fraternal e as questões da sexualidade. Convidado: Andrei Moreira. Informações: 2224-1244 ou pelo email [saes@ceerj.org.br](mailto:saes@ceerj.org.br)

#### 1º Seminário de Evangelizadores da Família

Com o tema *“Pais, o que a Casa Espírita pode lhes oferecer para aliviar suas angústias em relação à família?”*, será dia **10 de junho**, de 9h às 16h30, no CEERJ. Rua dos Inválidos, 182. Centro. Mais informações: [www.ceerj.org.br](http://www.ceerj.org.br)

#### Caravana fraterna a Conservatória

Será dia **30 de junho**, sábado. O passeio, em benefício da Sociedade Espírita Jorge, inclui transporte em ônibus de turismo, visita a uma fazenda do Ciclo do Café, show musical, almoço em restaurante típico e visita fraterna ao Lar dos Idosos de Conservatória.

Mais informações: Wilta (98261-9070) ou Renata (96780-7497)

## Conhecendo um pouco da história de ...

**ERNESTO BOZZANO** nasceu em 9/01/1862, em Gênova, Itália, e desencarnou em 1943. Este gigante do Espiritismo promoveu um grande avanço no conhecimento da vida espiritual. Professor da Universidade de Turim, era materialista, até se converter ao Espiritismo. Mais tarde proclamou: “Fui positivista e materialista a tal ponto convencido que me parecia impossível pudessem existir pessoas cultas, dotadas de sentido comum, que pudessem crer na existência e sobrevivência da alma”.

O fato de representantes da Ciência oficial levarem a sério a possibilidade de transmissão de pensamento, a aparição de fantasmas e a existência das chamadas casas mal-assombradas escandalizava Bozzano. Somente após ler diversas obras, inclusive do pesquisador Alexandre Aksakof, é que resolveu dedicar-se com afinco ao estudo aprofundado dos fenômenos espíritas, fazendo-o por meio das obras de Allan Kardec, Léon Denis, Gabriel Delanne, William Crookes e outros.

Bozzano organizou um grupo experimental com professores da Universidade de Gênova. Em cinco anos, o trabalho propiciou vasto material à imprensa italiana e, ultrapassando fronteiras, chegou a vários países. Havia-se obtido a realização de quase todos os fenômenos, culminando com a materialização de seis Espíritos, de forma bastante visível, com a mais rígida comprovação. Seu devotamento ao trabalho fez dele um dos mais destacados pesquisadores dos fenômenos espíritas.

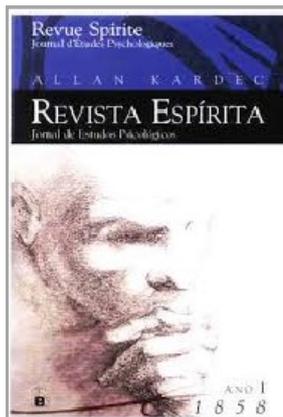
A desencarnação de sua mãe, em julho de 1912, contribuiu para robustecer a crença na sobrevivência do Espírito. Nessa época, realizava sessões semanais. Na data do primeiro ano da morte de sua genitora, a médium escreveu um texto que assombrou Bozzano. Ali estavam os dois últimos versos do epitáfio que naquele mesmo dia ele havia deixado no túmulo.

Algumas obras de Ernesto Bozzano: “A crise da morte”, “Animismo e espiritismo”, “Comunicações mediúnicas entre vivos”, “Metapsíquica humana”, entre outras.



## Em sintonia com a Revista Espírita

### Magnetismo e Espiritismo (RE, março de 1858, Allan Kardec)



Quando apareceram os primeiros fenômenos espíritas, algumas pessoas pensaram que essa descoberta ia desfechar um golpe fatal no magnetismo e que ocorreria o mesmo que aconteceu com as demais invenções: a mais aperfeiçoada faz esquecer a anterior. Tal erro não tardou em dissipar-se e prontamente se reconheceu o parentesco dessas duas ciências, que se completam e se explicam uma pela outra.

Embora certos magnetistas ainda não admitam a existência ou a manifestação dos Espíritos, os adeptos do Espiritismo, ao contrário, são todos partidários do magnetismo, admitem sua ação e nos fenômenos sonambúlicos reconhecem a manifestação da alma. Esperamos que os partidários do magnetismo e do Espiritismo, mais bem inspirados, não deem ao mundo o escândalo de discussões pouco edificantes. Podemos ter nossa opinião, sustentá-la, discuti-la; mas o meio de nos esclarecermos não é nos estraçalhando, procedimento sempre pouco digno de homens sérios.

O magnetismo preparou o caminho do Espiritismo, e o rápido progresso desta última doutrina se deve, incontestavelmente, à vulgarização das ideias sobre a primeira. Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase às manifestações espíritas não há mais que um passo; tal é sua conexão que, por assim dizer, torna-se impossível falar de um sem falar do outro.

## Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

### Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte IV

Se os fenômenos houvessem ficado restritos ao movimento dos objetos, teriam permanecido no domínio das ciências físicas. Assim, entretanto, não sucedeu: estava-lhes reservado colocar-nos na pista de fatos de ordem singular. Acreditaram haver descoberto, não sabemos pela iniciativa de quem, que a impulsão dada aos objetos não era apenas o resultado de uma força mecânica cega; que havia nesse movimento a intervenção de uma causa inteligente.

Uma vez aberto, esse caminho conduziu a um campo totalmente novo de observações. De sobre muitos mistérios se erguia o véu. Haverá, com efeito, no caso, uma potência inteligente? Tal a questão. Se essa potência existe, qual é ela, qual a sua natureza, a sua origem? Encontra-se acima da Humanidade? Eis outras questões que decorrem da anterior.

As primeiras manifestações inteligentes se produziram por meio de mesas que se levantavam e, com um dos pés, davam certo número de pancadas, respondendo sim ou não, conforme fora convencionado, a uma pergunta feita. Até aí nada de convincente havia para os céticos, porquanto bem podiam crer que tudo fosse obra do acaso. Obtiveram-se depois respostas mais desenvolvidas com o auxílio das letras do alfabeto: dando o móvel um número de pancadas correspondente ao número de ordem de cada letra, chegava-se a formar palavras e frases que respondiam às questões propostas.

A precisão das respostas e a correlação que denotavam com as perguntas causaram espanto. O ser misterioso que assim respondia, interrogado sobre a sua natureza, declarou que era Espírito ou Gênio, declinou um nome e prestou diversas informações a seu respeito. Há aqui uma circunstância muito importante, que se deve assinalar. É que ninguém imaginou os Espíritos como meio de explicar o fenômeno; foi o próprio fenômeno que revelou a palavra. Muitas vezes, em se tratando das ciências exatas, se formulam hipóteses para dar-se uma base ao raciocínio. Não é aqui o caso.

(continua na próxima edição)

## Palestras

### TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

#### MAIO

- 01 - Regina Motta - Berço - Livro: "Pensamento e vida", cap.11 - Emmanuel/Francisco C. Xavier  
 08 - Rosana Cruz - Cultura de graça - Livro: "Ideal espírita", cap.17 - Francisco C. Xavier/Diversos autores  
 15 - Cláudio Munhoz - Trabalho com Jesus - Evangelho  
 22 - José Rodrigues - Benfeitores e bênçãos - Livro: "Estude e viva", cap.4 - Emmanuel e André Luiz /Francisco C. Xavier e Waldo Vieira  
 29 - Sônia Hoffmann - Adversários e nós - Livro: "Coragem", cap.17 - Francisco C. Xavier / Diversos autores

#### JUNHO

- 05 - Laura Galvão - Família - Livro: "Pensamento e vida", cap. 12 - Emmanuel/Francisco C. Xavier  
 12 - Rosana Cruz - Mágoa - Livro: "Ideal espírita", cap.21 - Francisco C. Xavier/Diversos autores  
 19 - Cláudio Munhoz - Que buscais? - Evangelho  
 26 - Zaira Machado - Resistência contra o mal - Livro: "Há flores no caminho", cap. 16 - Amélia Rodrigues / Divaldo Franco

### QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

#### MAIO

- 02 - Maria Fernanda Barbosa - Sobre a felicidade na Terra - LE 920 a 933  
 09 - Vicente Oliveira - As virtudes e os vícios - LE, 893 a 911  
 16 - Álvaro Chrispino - Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida - LE 525 a 535  
 23 - Guilherme Kremer - Tema livre  
 30 - Breno Araújo - Lei de reprodução - LE, cap. 3

#### JUNHO

- 06 - Jorge Damas - Tema livre  
 13 - Henrique Fernandes - Anjos da guarda - LE 489  
 20 - Rosana Cruz - Culto do Evangelho no lar  
 27 - Regina Motta - Imortalidade da alma

### SEXTAS-FEIRAS, às 19h45

#### MAIO

- 04 - Angélica Reis - Os últimos serão os primeiros - ESE, cap. 20, itens 1 a 3  
 11 - Regina Motta - Coragem da fé - ESE, cap. 24, it. 13 a 16  
 18 - Isabella Martins - Carregar sua cruz - ESE, cap. 24, itens 17 a 19  
 25 - Laura Galvão - Ajuda-te que o Céu te ajudará - ESE, cap. 25, it. 1 a 5

#### JUNHO

- 01 - Cláudia Peluso - Não vos afadigueis pela posse do ouro - ESE, cap. 25, it. 9 a 11  
 08 - Vicente Oliveira - Controle universal do ensino dos Espíritos - ESE, introdução  
 15 - Hécio Sampaio - Dom de curar - ESE, cap.26, it. 1 e 2  
 22 - Zaira Machado - Causas das misérias humanas - ESE, cap. 11, item 14  
 29 - Gabriel Silva - Preces inteligíveis - ESE, cap. 27, it. 16 e 17

## Atividades

- Segunda-feira** (privativa aos médiums) **19h45** - Estudo Doutrinário  
**20h20** - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúcnica
- Terça-feira** **14h** - Atendimento Fraterno  
**15h** - Reunião Pública  
**16h** - Passes
- Quarta-feira** **15h** - Grupo da Costura  
**18h30** - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita  
**19h** - Atendimento Fraterno  
**20h** - Reunião Pública e Evangelização Infantil  
**21h** - Passes
- Quinta-feira** **19h30** - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
- Sexta-feira** **18h45** - Atendimento Fraterno  
**19h45** - Reunião Pública  
**20h15** - Passes, Tratamento Espiritual
- Sábado** **9h** - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita  
**16h** - Grupo de Estudo de Livros Espíritas
- Domingo** **9h20** - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

#### Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36  
 Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil

Tel: (21) 2578-9851

[www.sej.org.br](http://www.sej.org.br)

Email: [cartas@sej.org.br](mailto:cartas@sej.org.br)

Boletim: "O Mensageiro da SEJ"

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	André Luiz F. de Almeida
1ª Secretária	Angélica dos Reis Rodrigues
2ª Secretária	Flávia da Silva M. Cardoso
1º Tesoureiro	Joaida Pinheiro da Silva Torres
Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

